



## TEMER BOTA RAPOSAS PRA CUIDAR DO GALINHEIRO!

Atolado em escândalos de corrupção, presidente contraria interesses nacionais e indica para o Conselho de Administração da Petrobrás, instância máxima da empresa, executivos de multinacionais do petróleo que têm um grande interesse em comum: destruir a Petrobrás e entregar o pré-sal brasileiro.

FIQUE ATENTO!

## ABCP PREPARA CICLO DE DEBATES EM DEFESA DA PETROBRÁS

Em breve, divulgaremos calendário de palestras com pesquisadores e políticos com elevado conhecimento, e reconhecida atuação, sobre a Petrobrás e seu papel estratégico para o desenvolvimento soberano do país. **Roberto Requião, Ildo Sauer, Prof. Igor Fuser, Fernando Siqueira, Ciro Gomes, Guilherme Estrella, José Gabrielli e Nazareno Godeiro** são alguns dos nomes que serão convidados pela ABCP. Fique atento, em breve divulgaremos as palestras já confirmadas.



GUILHERME ESTRELLA



ILDO SAUER



NAZARENO GODEIRO



FERNANDO SIQUEIRA

**Por que a gasolina é tão cara?**

PÁGINA 2

**Governo quer vender refinarias**

PÁGINA 2

**Pré-sal é tema de Audiência em Caraguá**

PÁGINA 4

# SABOTAGEM! GOVERNO QUER VENDER REFINARIAS

O presidente da Petrobrás, Pedro Parente, incluiu quatro refinarias, 12 terminais Transpetro e 38 dutos e polidutos, usados no escoamento de petróleo e derivados. A proposta é entregar 60% da participação dessas unidades a empresas privadas. No Nordeste, a empresa quer vender as refinarias Landulpho Alves (RLAM), na Bahia, e Abreu e Lima (RNEST) em Pernambuco. No sul, a venda será das refinarias Alberto Pasqualini (REFAP), no Rio Grande do Sul, e Presidente Getúlio Vargas (REPAR), no Paraná.

Não podemos nos enganar: o nome disso é privatização. A estratégia de Temer, desde que está no poder, é destruir a maior empresa do país em pedaços. Com a enorme

rejeição da população à privatização da empresa, o governo vem usando como estratégia o desmonte completo da companhia para inviabilizá-la.

No caso das refinarias, as “parcerias” significariam a entrega, à iniciativa privada, de 60% da capacidade brasileira de refino.

Numa nítida sabotagem, Pedro Parente vem reduzindo a capacidade de refino da empresa, que hoje opera com 77% de sua capacidade total. Aliás, as demissões em massa de petroleiros terceirizados e também diretos, via programa de demissão voluntária, tem como um dos objetivos centrais tornar essas parcerias mais atrativas.

Quanto menor a Petrobrás maior a nossa dependência econômica



e energética!

**Somente com a mobilização dos trabalhadores, com o apoio ativo da população, será possível barrar a entrega da Petrobrás e do nosso petróleo para as petrolíferas internacionais.**

## SOBERANIA AMEAÇADA

No seu Plano de Negócios 2017/2021, a Petrobrás aponta como estratégico a “redução dos custos com pessoal e outros, para facilitar o processo de venda das unidades, em especial das refinarias”. Na imagem acima, Refinaria de Paulínia.



## NÃO ESQUECEMOS!

# EM 2009, JOSÉ SERRA PROMETEU MUDAR LEI PARA FAVORECER PETROLEIRAS ESTRANGEIRAS

Em 2009, foi revelada uma troca de telegramas entre a executiva da petroleira Americana Chevron e o então candidato tucano à presidência do país, José Serra (PSDB). Nas mensagens, Serra se compromete a retomar o regime de concessão

para a exploração de petróleo. Essa mudança atenderia os interesses das multinacionais do setor, insatisfeitas com o regime de partilha. Derrotado, Serra fracassou em seu objetivo. Mas em 2015, já como senador, foi o padrinho de um

projeto (PLS 131/15) que promoveu dois ataques: **acabou com a exclusividade da Petrobrás na operação do pré-sal e derrubou a participação mínima da empresa em, pelo menos, 30% da exploração e produção do pré-sal.** As multinacionais agradecem!

## MAS, AFINAL?

# POR QUE A GASOLINA É TÃO CARA?

Você sabia que 46% do preço do combustível são para pagar impostos?

Desses, 30% é de ICMS; 16% Cide Pis/Pasep e Cofins. No mais, 13% são custos com etanol anidro, que na composição na bomba representa 27% do combustível comercializado, e 12% para a distribuição e revenda.

Em julho de 2017 o governo aumentou o PIS Cofins incidente sobre a gasolina, passando de R\$ 0,38 para R\$ 0,79 por litro. A medida foi considerada burocrática e ineficiente até mesmo para setores da economia que apoiaram o novo governo. O aumento do imposto foi alternativa de Temer para driblar a decisão do STF, que excluiu o ICMS da base de cálculo desses dois tributos.

Ao invés de reduzir o tributo, Temer decidiu dobrar a contribuição e aumentar com isso a arrecadação de impostos, acabando com qualquer possibilidade de redução no valor do combustível.

Juntas, Cide Pis/Pasep e Cofins representam hoje cerca de R\$ 0,89 no litro do combustível.

TRAIADOR!

# TEMER QUER SHELL E BANQUEIROS NA PETROBRÁS

Um escândalo! Assim podemos resumir a política de Michel Temer para a Petrobrás - maior empresa do país. Demonstrando sua completa submissão aos interesses do mercado internacional, que há décadas tenta abocanhar nosso petróleo, o Presidente da República está colocando dentro da instância máxima da companhia, o Conselho de Administração (CA), verdadeiras raposas. Os interesses da maior empresa do país, a Petrobrás, estão nas mãos daqueles que sempre atuaram para destruir o patrimônio nacional e roubar nossas riquezas.

No dia 26 de abril, aconteceu a eleição para o CA. Na condição de Acionista Controlador, o governo federal indicou oito nomes. Todos eles alinhados à política atual de Temer para a Petrobrás, que nada mais é que sua privatização aos pedaços, somada à entrega - por meio dos leilões - de valiosas jazidas de petróleo na camada do pré-sal. Destacamos abaixo alguns dos indicados que ilustram os objetivos de Temer:



**A IMAGEM DA VERGONHA** Uma das primeiras agendas de Temer, após assumir a presidência, foi discutir as alterações do pré-sal. Na mesma semana, Temer recebeu em Brasília o presidente mundial da Shell, Ben van Beurden (imagem acima)

## CURRÍCULO PROVA: TESOURO NACIONAL ESTÁ EM PÉSSIMAS MÃOS



### LUIZ NELSON DE CARVALHO

É o atual presidente do Conselho. Em seu currículo, atuou principalmente a serviço de banqueiros. Foi conselheiro do Banco Fibra S.A e também conselheiro da Febraban - a Federação Brasileira de Bancos. Recentemente, foi uma das principais defensoras das reformas da previdência e trabalhista. Atua, há anos, contra os interesses dos trabalhadores.



### PEDRO PARENTE

Atual presidente da Petrobrás, também é membro do Conselho. Seu cargo anterior foi na Bunge, multinacional do agronegócio que busca se inserir na distribuição de combustíveis. "Coincidentemente", hoje é ele quem comanda a tentativa de vender o controle da BR Distribuidora, uma das subsidiárias mais lucrativas do Sistema Petrobrás.

### JOSÉ ALBERTO DE PAULA TORRES LIMA

Durante 27 anos foi funcionário da Shell, a multinacional petrolífera anglo-holandesa que busca se apropriar de pedaços da Petrobrás que estão sendo privatizados e desnacionalizados pela atual direção da Petrobrás. Também é conselheiro da Prumo Logística, poderosa multinacional que atua nas cadeias de energia, petróleo, gás e minérios.

### ANA LÚCIA POÇAS ZAMBELLI

Em seu currículo, constam altos cargos em importantes multinacionais da área de gás e petróleo: foi vice-presidente sênior comercial da Maersk Drilling, companhia que busca expandir seus negócios no segmento de águas ultra-profundas, cuja tecnologia foi desenvolvida de maneira pioneira e exclusiva pela Petrobrás. Mera coincidência?



### JEFERSON MIOLA

Integrante do Instituto de Debates, Estudos e Alternativas de Porto Alegre (Ideia), foi coordenador-executivo do 5º Fórum Social MUNDIAL



*A designação de pessoas com vínculos precedentes com as principais concorrentes mundiais da Petrobrás para ocuparem cargo estratégico na estatal, se insere no plano selvagem de dilapidação, privatização e desnacionalização do patrimônio brasileiro. Nomear na Petrobrás agentes que sempre defenderam interesses de empresas concorrentes da estatal brasileira significaria o mesmo que Kim Jong-un designar Donald Trump para coordenar o programa nuclear da Coreia do Norte – a capitulação definitiva.*



## CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

# ABCP SE MANTÉM FIRME NA LUTA EM DEFESA DA PETROBRÁS

Cumprindo o compromisso assumido com a categoria, a diretoria da ABCP tem participado de diversas atividades, promovendo o debate e propondo ações em defesa da Petrobrás. Abaixo, resumo das atividades que participamos:

**16 de Janeiro** Assembleias da Federação das Associações dos Aposentados do Estado do Rio de Janeiro; participação na Rádio Petroleira no Rio de Janeiro; e, por fim, reunião com a diretoria da AEPET para discutir a defesa da Petrobrás, além de traçar meios de processar Pedro Parente e anular as vendas ilegais de ativos.

**25 de Janeiro** Ato Público em Aracajú em defesa dos aposentados e da Petrobrás. ABCP representada pelos diretores Rivaldo Ramos e Maurício Moura.

**30 de Janeiro** Reunião da ABCP com a diretoria da Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos de São Paulo (COBAP). Em pauta, ações em defesa da Petrobrás e contra a MP do Trilhão, que libera isenção fiscal a petroleiras que irão explorar o pré-sal.

**21 de fevereiro** Participação do ato em defesa da Petros, no Rio de Janeiro. Passeata de mais de mil petroleiros, partindo do Edifício Senado até o Edisa.

**27 de fevereiro** Audiência Pública do Ibama sobre impactos do Pré-Sal nas cidades que abrangem a Bacia de Santos, em Niteroi, no Rio de Janeiro. Participaram Rivaldo, Maria Helena e Valdir. Outras duas audiências encerrariam esta etapa do processo.

**6 de março** Audiência Pública do Ibama na sede do Sindipetro-LP, em Santos.

**27 de março** Audiência Pública do Ibama em Caraguatatuba, no Litoral Norte de São Paulo. Na ocasião, oito representantes da ABCP partiram de Santos para participar da atividade.

## UNIFICAR AÇÕES

# VICE-PRESIDENTE DA FAPESP SE REÚNE COM ABCP EM SANTOS

No dia 22 de março, o vice-presidente da FAPESP (Federação dos Aposentados do Estado de São Paulo), Antônio Alves da Silva, visitou o Sindipetro-LP para conversar com membros da ABCP. Alealdo Hilário, que compõe a Federação Nacional dos Petroleiros, também esteve presente.

Além de discutir a atual conjuntura e atuação da entidade, que foi parte da resistência contra a reforma da previdência, Silva aproveitou a oportunidade para apresentar aos petroleiros do Litoral Paulista a proposta de

unificar as ações, seja através de iniciativas conjuntas, seja através da filiação à entidade.

Na opinião de Silva, é preciso superar a fragmentação que marca hoje o movimento sindical brasileiro. “As entidades estão lutando sozinhas, cada uma em seu espaço, e isso não tem sido efetivo. As diversas categorias precisam se unir, este tem sido nosso esforço. Não faltam razões para lutarmos. E dentro deste esforço de conscientização da sociedade, consideramos que apostar na juventude é fundamental”.



## TODA QUINTA, TEM REUNIÃO DA ABCP

# ESPAÇO PARA ORGANIZAÇÃO DA LUTA E DEFESA DA PETROBRÁS!

Todas as quintas, a partir das 16h, a ABCP reúne os petroleiros da ativa, aposentados e pensionistas, para tratar de ações em defesa da Petrobrás.

As reuniões são um importante espaço de debate, onde pautamos iniciativas e parcerias com outras entidades sindicais.

Como um fórum permanente, as reuniões da ABCP se propõem a avaliar a conjuntura e preparar ações contra medidas que prejudicam a Petrobrás. A participação dos trabalhadores é muito importante, pois a luta é de todos e quanto mais gente engajada, mais organização e iniciativas teremos!